



## GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE PIMENTA-DO-REINO SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE\*

GLEICIANE RODRIGUES DOS SANTOS<sup>1</sup>, SIMONE DE MIRANDA RODRIGUES<sup>2</sup>, GLEYCE KELLY DE SOUSA RAMOS<sup>3</sup>, RUANNY KAREN VIDAL PANTOJA PORTAL<sup>4</sup>, LANA ROBERTA REIS DOS SANTOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. E-mail: anerodrigues\_@hotmail.com.br, <sup>2</sup> EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, <sup>3</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, <sup>5</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

*Piper nigrum L.* é a especiaria mais consumida no mundo, sendo largamente cultivada na região norte do Brasil. Técnicas de micropropagação permitem obter mudas saudáveis em quantidade num curto espaço de tempo. Isso promoverá maior relação custo-benefício pois são plantas com características superiores. Objetivou-se avaliar a germinação *in vitro* de pimenta-do-reino considerando diferentes concentrações de sacarose. Frutos maduros da pimenteira foram despulpados e lavados utilizando detergente neutro, seguido de imersão por 15 min em derosal 0,2%. As sementes foram incubadas por 18h em hipoclorito de sódio 1,5% a 40°C, 5 min em álcool 70%, 15 min em NaClO 1,5% e lavadas com água autoclavada. Foram semeadas em meio MS, solidificado com phytigel 0,2%. Os tratamentos consistiram de diferentes concentrações de sacarose: 15 g L<sup>-1</sup>, 30 g L<sup>-1</sup> e 45 g L<sup>-1</sup> (T1, T2 e T3, respectivamente), constituídos de 11 frascos contendo três sementes. As avaliações semanais verificaram os percentuais de resposta nos estádios de desenvolvimento: intumescidas ao nível do embrião (INE); emissão de radícula (ERD); emissão de caulículo (ECL); emissão de hipocótilo (EHP); emissão de cotilédones (ECT) e plântula formada a partir da emissão de epicótilo (EEP). No estágio inicial (INE), o tratamento T1 apresentou a maior taxa de resposta com 78,8%. No estágio ERD, os tratamentos T1 e T2 apresentaram maiores percentuais de resposta, consistindo de 60,6%. No estágio ECT, o tratamento T2 destacou-se apresentando o mesmo percentual do estágio anterior. No estágio seguinte (EHP), a maior taxa de resposta ocorreu no tratamento T1 com 57,6%. Para os estádios ECT e EEP, T2 e T1 apresentaram maiores respostas com 57,8% e 42,4%, respectivamente. O semeio de sementes de pimenta-do-reino em meio MS contendo 30 g L<sup>-1</sup> proporcionou as maiores taxa de emissão de epicótilos, sendo recomendada para obtenção do maior número de plântulas.

Palavras-chave: Cotilédones. Cultura de Tecidos. *Piper nigrum*. Estádios de desenvolvimento.

---

\* Apoio Financeiro: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA.